



Conselho Fiscal da Apex-Brasil Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

LOCAL: Videoconferência via *Microsoft Teams*.

DATA: 17 de setembro de 2021.

HORÁRIO: 10h00.

CONSELHEIROS PRESENTES: **JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JUNIOR**, titular pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **SILVIA ALMEIDA OLIVEIRA**, suplente pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE); **ANA PAULA SIMÕES SILVA**, titular pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) e **ELIS CARVALHO PENA**, suplente pelo Ministério da Economia (ME).

DEMAIS PRESENTES DA APEX-BRASIL: **AUGUSTO SOUTO PESTANA**, Presidente; **ROBERTO ESCOTO**, Diretor de Gestão Corporativa; **ANDRÉ BASSETTO OKAMURA**, Coordenador de Orçamento; **ANTONIO IGOR QUEIROZ BRANDÃO**, Gerente do Gabinete da Diretoria de Negócios; **CESAR ANTONIO CIUFFO MOREIRA**, Gerente de Gestão Estratégica; **CLAUDIA BUCCO**, Coordenadora de Comunicação Interina; **EDUARDO DE OLIVEIRA KRÜGER**, Coordenador de Auditoria Interna; **GILSON CELLA**, Coordenador de Contabilidade; **JONAS MOREIRA DE MORAES NETO**, Coordenador Jurídico de Contencioso; **LEONARDO LUIZ BARBOSA ALVES**, Coordenador Financeiro; **MARCELO BARRETO RODRIGUES**, Gerente de Integridade; **MARIA DOMITILA DE LIMA GOMES**, Assessora da Gerência do Gabinete da Diretoria de Gestão Corporativa; **PAULO SERGIO PAGLIUSI**, Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação; **RAFAEL CORREIA COELHO**, Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios e **TATIANA RIERA DA SILVA RIBEIRO**, Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

OUVINTES APEX-BRASIL: **BEATRIZ BARBOSA DO VALLE**, Assistente da Coordenação Financeira; **RENATO BRAUNA RIBEIRO ALMEIDA**, Analista da Coordenação de Contabilidade e **WESLEY TAVARES**, Analista da Coordenação de Orçamento.

CONVIDADOS EXTERNOS: **DOMINGOS TEIXEIRA** e **JUAN FERNANDES**, Auditores Independentes da Nexia Teixeira Auditores.

SECRETARIA DOS TRABALHOS: **CARLA FRADE**, Secretária Executiva da Diretoria Executiva (DIREX) e dos demais Órgãos Colegiados da APEX-BRASIL; e **ROBERTA ALMEIDA DE OLIVEIRA**, Assistente da Diretoria de Gestão Corporativa.



PAUTA DOS TRABALHOS:

Conforme convocação remetida aos Conselheiros por meio de e-mail transmitido em 2 de setembro de 2021, da Secretaria Executiva da Diretoria Executiva e dos Demais Órgãos Colegiados da Apex-Brasil, ficou estabelecida a seguinte pauta da reunião:

I - EXPEDIENTE

1. Abertura pelo Presidente do Conselho Fiscal

- 1.1. Verificação de quórum
- 1.2. Aprovação da pauta

2. Palavras da Diretoria Executiva da Apex-Brasil

II - ORDEM DO DIA

1. Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade

- 1.1. Demonstrações Financeiras e Orçamentárias relativas ao 2º Trimestre de 2021
 - 1.1.1. Disponibilidades Financeiras
 - 1.1.2. Demonstrações Contábeis do 2º Trimestre de 2021
 - 1.1.3. Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 2º Trimestre de 2021

2. Apresentação da Gerência Jurídica

- 2.1. Acompanhamento das Ações Judiciais

3. Apresentação da Gerência de Integridade

- 3.1. 3º *follow-up* de 2021: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA, CDA e AUDITORIAS INTERNA e EXTERNA

III - OUTROS ASSUNTOS

- 1. Status da adaptação à Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais)
- 2. Apresentação do procedimento de auditoria remota de convênios
- 3. Comunicações dos Conselheiros

I - EXPEDIENTE

Item I.1: Verificação de Quórum e Aprovação da Pauta.

O **Conselheiro José Constantino** cumprimentou os presentes e pediu que a Secretária da Reunião certificasse o quórum para a realização da reunião, o que foi certificado pela Secretária. Assim, havendo número de conselheiros regimental, foi aprovada a pauta e instaurada a reunião.

O presidente do Conselho passou a palavra ao **Presidente da Apex-Brasil Augusto Pestana**.



Item I.2: Palavras da Diretoria Executiva da Apex-Brasil.

Palavras do Presidente Augusto Pestana:

“É um grande prazer revê-lo, nosso amigo Constantino, presidente do Conselho Fiscal da Agência. E, gostaria além de cumprimentar os demais Conselheiros presentes, saudar a Embaixadora Ana Paula Simões, que é a Diretora do Departamento de Administração e é um dos grandes nomes da gestão no Ministério das Relações Exteriores. Eu pretendo ser muito breve nas minhas palavras iniciais, até porque o meu colega Roberto Escoto, Diretor de Gestão Corporativa, fará uma apresentação mais completa pela Agência. Talvez com uma contextualização do momento em que vivemos, já nos aproximando da reta final de 2021, e pensando muito nas palavras que eu havia compartilhado neste Conselho em julho deste ano, deste contexto que ainda é influenciado pela pandemia. Nós temos uma série de indicadores e indícios muitos positivos de estarmos caminhando para o fim desta situação. Todos nós como pessoas e cidadãos desejamos e torcemos para isso. Aqui existe esta dimensão óbvia de negócios em função do modelo de atuação da Agência não obstante a nossa reinvenção digital, nossa transformação digital, nós todos temos esta expectativa, que a gente possa retornar a ter um pouco aquela conectividade, mobilidade internacional mínima para que a gente possa cumprir adequadamente a nossa missão. E, como eu disse, há boas notícias já de exemplos concretos de uma série de eventos, feiras e missões que aconteciam em formato presencial e que voltaram ao normal. Ou seja, um exemplo concreto que é de uma grande feira do setor de petróleo e gás natural, a OTC, contou com uma expressiva delegação brasileira empresarial, um pavilhão operado pela Apex-Brasil, ótimos resultados. E, dentro de poucas semanas, nós teremos a realização de um grande evento de alimentos e bebidas, a feira Anuga, na Alemanha, que acontecerá em formato presencial. Claro, e sempre uma lembrança do nosso grande projeto de promoção da imagem e que nós queremos transformar como instrumento de aceleração de negócios que é a Exposição Universal de Dubai que começa dentro de poucas semanas, em 1º de outubro deste ano. O pavilhão brasileiro foi construído e temos essa grande novidade de que o pavilhão está completo, inclusive com as autorizações formais do governo do Emirado de Dubai, mas também somos responsáveis pela manutenção do pavilhão e, isso faremos em parceria estreita com os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. O próprio Sebrae é um grande parceiro. Evidentemente, o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério da Economia e tantos outros órgãos de governo e os nossos parceiros privados também estarão muito ativos. Como eu disse, há esta dimensão do uso do pavilhão como instrumento de aceleração de negócios. Então, eu acredito que há essas sinalizações bastante positivas; e isso vai ser muito importante para que a gente possa seguir naquele grande esforço. Isso é algo que se aplica a todos os conselheiros presentes, essa questão da capacidade de execução, e na apresentação do Diretor Escoto tenho certeza de que isso ficará muito claro, de que nós temos este movimento na direção correta e com grandes expectativas relacionadas a este último quadrimestre e, sobretudo o último trimestre, que promete ser extremamente intenso, o que é muito positivo. E, será também muito positivo na dimensão que acredito ser consenso no Conselho Fiscal que é a da atuação junto com o governo e com o setor privado em torno da imagem do Brasil. Nós teremos várias oportunidades que são extremamente valiosas em que a Apex fará de tudo, mobilizando os nossos recursos humanos e financeiros para garantir que a Apex tenha uma contribuição decisiva, direta nessas ações de imagem. E há vários exemplos: a própria Exposição Universal é um caso bastante óbvio, mas, enfim, os números demonstrarão muito que essa é uma



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

dimensão particularmente incentivada pela Agência sempre uma vez mais nesse trabalho em parceria e em conjunto.”

Ao final de sua fala, o Presidente Augusto Pestana passou a palavra ao **Diretor de Gestão Corporativa Roberto Escoto**.

Palavras do **Diretor de Gestão Corporativa Roberto Escoto**:

“Meus cumprimentos para você Constantino, Presidente do Conselho, e a todos os demais conselheiros. Dos assuntos que nós vamos tratar hoje de uma maneira mais detalhada nessa ocasião, eu participo que a Nexia Teixeira Auditores concluiu o exame das demonstrações financeiras relativas ao segundo trimestre de 2021, conforme será abordado mais adiante e nenhum fato inadequado foi apontado. Quanto à evolução da principal receita da Agência, a contribuição social ordinária repassada pela Receita Federal, houve um aumento de 9% quando comparado com o acumulado do primeiro semestre dos exercícios de 2021 e de 2020. Ressaltamos que, em relação ao projetado no orçamento-programa aprovado pelo CDA, o valor percebido no 1º semestre representa uma execução de 51% do previsto para o exercício de 2021. Na perspectiva financeira, observa-se um crescimento de 19% ou R\$ 146,5 milhões do saldo das disponibilidades financeiras da Agência quando comparadas às posições de junho de 2021 e do final do exercício de 2020. O crescimento do saldo se deve à execução da principal receita da Agência estar acima do orçamento projetado em 9%, além do cenário adverso que ainda enfrentamos. Como será demonstrado pela equipe técnica, o segundo trimestre de 2021 foi impactado pela persistência desse cenário desafiador para a Apex, com a extensão de restrições de viagens e de realização de eventos provocados pela pandemia. Entretanto, o atual cenário felizmente dá sólidos sinais de retomada dos principais eventos internacionais de negócios, uma vez que os países têm realizado a abertura para viajantes com o avanço da vacinação no mundo. Como impacto destes desafios, as despesas executadas dos programas da Agência, totalizaram R\$ 155 milhões, o que equivale a 19% do total previsto no orçamento para o exercício. Esse resultado já indica um crescimento da execução quando comparado aos 8% do primeiro trimestre. No programa finalístico, apesar da queda de 18% na execução frente ao primeiro semestre de 2020, o comparativo do primeiro e do segundo trimestre de 2021 destaca relevantes indicadores orçamentários de crescimento da execução finalística. O repasse às entidades setoriais, que executam os nossos convênios, cresceu 43%. Já no caso dos convênios do programa PEIEX, cresceu 29%. A execução de projetos pelos escritórios da Apex-Brasil no exterior teve um crescimento de mais de 400% quando comparados o segundo trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2021. Na perspectiva dos projetos executados diretamente pela Agência, destacamos a realização do Brasil Investment Forum no segundo trimestre, que é o principal e maior evento de atração de investimentos da América Latina, com a participação de importantes atores do mercado global; e tivemos também recentemente a Feira OTC, que é a maior feira do mundo do setor de petróleo e gás, que contou com importante atuação da Agência e de empresários brasileiros – onde, inclusive, a Petrobrás recebeu o quarto prêmio da OTC ao longo dos anos. Com relação ao projeto da Expo Dubai, tivemos no segundo trimestre a execução de mais uma parcela destinada à finalização da construção do pavilhão brasileiro para a Exposição Universal, que inicia no dia 1º de outubro deste ano. Cabe ressaltar o investimento da Agência no objetivo estratégico de reforço do posicionamento do Brasil como parceiro global de negócios e de divulgação das oportunidades comerciais no país e no exterior. As ações vinculadas a este objetivo de promoção de imagem, que foram objeto de recomendação do Conselho Deliberativo, já apresentam impacto nas demonstrações contábeis e orçamentárias e visam reforçar a imagem do Brasil em importantes eventos internacionais. Com especial destaque à própria Expo Dubai, que é uma relevante plataforma de imagem do Brasil no exterior, além da COP26, que acontecerá no mês de novembro. A execução destas despesas segue em total consonância com o plano estratégico da Agência e ao



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

orçamento-programa aprovado pelo Conselho Deliberativo. Com o intuito de realizar a transformação digital da Apex-Brasil, foi contratada a plataforma DXP, uma plataforma de experiência digital que vai permitir que a Agência construa soluções digitais web e mobile, tais como portais e aplicativos que ofereçam uma oferta personalizada de conteúdo para os nossos clientes de acordo com suas categorias de segmentação e interesses, em estreita integração com o nosso CRM. Além disso, por ter inteligência artificial embarcada, essa plataforma poderá aprender com o uso dos portais e aplicativos pelos próprios clientes, passando a sugerir automaticamente conteúdo e soluções e a gerar muitos insights para que a Agência possa conhecer mais profundamente as necessidades do nosso público-alvo. Buscando também consolidar esta cultura de inovação da Agência, eu destaco três outras importantes ações: a primeira foi a contratação de um sistema de gestão estratégica de projetos, que fica hospedado em nuvem e tem sido utilizado por todas as Gerências como a principal ferramenta de gestão do mapa estratégico, indicadores e de todos os projetos estratégicos e gerenciais da Agência; a segunda foi a construção do painel de comércio, que centraliza informações e análises de inteligência de mercado de forma automática, ou seja, com o uso também de inteligência artificial, com a busca ocorrendo diretamente no banco de dados processados na nuvem e atualizados diretamente no painel sem qualquer intervenção humana; a terceira ação trata da implantação das estruturas de gestão de identidades e acessos privilegiados a sistemas, redes e ambientes computacionais na Apex-Brasil, o que trará mais transparência, segurança e rastreabilidade dos acessos administrativos dos colaboradores, atendendo a ações de adequação à LGPD. Ainda sobre a LGPD, foi lançada uma página interna exclusivamente voltada para informativos e esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao tema, além da implementação de um painel exclusivo com uma visão executiva para acompanhamento analítico da execução das ações de adequação à LGPD. Visando à gestão da segurança corporativa, a Apex-Brasil instituiu o seu comitê de segurança da informação e comunicação, um grupo multidisciplinar que tem por finalidade assegurar a preservação da confidencialidade, da integridade, da disponibilidade das informações da Agência, bem como implementar e gerir a política de segurança da informação e comunicação. Neste mês, a Agência iniciou o primeiro curso de especialização in company da sua história. O curso de especialização em Data Science será ministrado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica e promoverá conhecimento aprofundado em ciências de dados e a oportunidade de desenvolvimento de diversos projetos da Agência. Este curso já iniciou e nos próximos dois anos nós teremos 30 cientistas de dados em ação na Agência e, como eu disse, estarão desenvolvendo ao longo do curso projetos que são alinhados com as necessidades da Apex. Cabe destacar ainda que o plano anual de ações de capacitação para 2021 estabeleceu a meta de 40 horas de capacitação por empregado, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento da equipe Apex-Brasil. Nessas ações são trabalhados conhecimentos críticos para o sucesso da Agência, além de ferramentas e comportamentos essenciais ao trabalho. Esse plano está sendo executado e já alcançamos a média de 40,5 horas de capacitação por empregado e mais de 360 ações internas ou externas. Em atendimento à Portaria Conjunta Nº 2 do Ministério da Economia e da Controladoria Geral da União, a Agência passou a publicar, na página de Transparência e Prestação de Contas, o relatório dos gastos detalhados das viagens do período de janeiro a agosto de 2021. Além de cumprir com a determinação desta Portaria, essa ação proporciona transparência sobre a gestão dos recursos recebidos pela Apex-Brasil. O relatório será atualizado mensalmente a partir de agora. Outro destaque é sobre o processo licitatório para prestação de serviços de processamento de folha de pagamento que foi muito bem-sucedido. O atual prestador de serviço, o Bradesco, sagrou-se vencedor e essa nova contratação deverá gerar uma receita estimada à Apex-Brasil superior a R\$ 500 mil para o período de 24 meses, renováveis por 36 meses. Vale mencionar que a Agência vem fazendo um esforço de revisão dos normativos de convênios visando à simplificação de procedimentos, ao aprimoramento da governança e transparência e maior flexibilidade e eficiência aos processos. Além disso, essa revisão vai abarcar proposições de melhoria de outras entidades, mais precisamente da CNA e da CNI. Os novos



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

regulamento e manual de convênios propostos serão submetidos ao Conselho Deliberativo da Apex na reunião deste mês e, espera-se a otimização do trabalho executado pela Agência e pelas entidades por meio dos convênios, que são atualmente o principal meio jurídico utilizado pela Agência para ampliar sua capacidade de atendimento e com isso cumprir da melhor forma possível a sua missão. Dando continuidade à modernização dos normativos, a Apex-Brasil está adequando seu Regulamento de Licitações e Contratos às novas legislações e às melhores práticas contratuais, incorporando dispositivos da nova lei de licitações, da lei das estatais, da lei das startups, dentre outras. Essa atualização será submetida ao CDA na última reunião do ano e está em completa sintonia com a recente revisão realizada pela ABDI e também com a intenção do Sebrae, conforme alinhamentos constantes feitos entre as áreas técnicas dessas entidades. Finalizando, eu comunico com muita satisfação que a Agência está organizando um evento inédito, o 1º Simpósio de Aquisições, Contratos e Convênios (SILICON), nos dias 25 a 27 de outubro em formato híbrido. Na ocasião, serão abordados três principais tópicos: discussões doutrinárias, jurisprudência e gestão para inovação, com a participação de conferencistas renomados do meio acadêmico, ministros do TCU e ministros do STJ. A intenção é capacitar os colaboradores da Apex-Brasil sobre a importância da condução correta dos processos de aquisições e da gestão contratual e de convênios, com base nas recomendações do TCU e sensibilizando sobre possíveis responsabilizações. Além disso, capacitar os representantes das entidades conveniadas em temas afetos à gestão financeira e da prestação de contas dos convênios. Com isso, eu concluo as minhas palavras. Mais uma vez o meu bom dia e agradeço a atenção de todos.”

O **Presidente do Conselho** agradeceu às palavras e às manifestações da Diretoria Executiva e, reiterou a parabenização com as seguintes palavras:

“Este é um panorama para o Conselho Fiscal, estas ações de gestão da Diretoria Executiva que ajudam a compreender e a enquadrar a nossa análise da execução orçamentária e dos demais pontos da nossa pauta. Queria parabenizar especialmente essa última iniciativa mencionada a respeito do Simpósio de Licitações e Contratos. É um desafio para todas as organizações, do Sistema S em especial. Na verdade, tem muito a ver com a viabilização da agilidade da execução. Nós temos que desfazer algumas amarras também do outro lado desta iniciativa. Principalmente, a conscientização e a responsabilização, mas também trazer alternativas. Nós precisamos modernizar, atualizar as nossas regras de licitações e contratos que estão ainda carimbadas em uma visão prejudicial à agilidade e à economicidade. Nós temos uma regra de 2012, salvo engano, que é unificada para o Sistema S e, esta oportunidade de rever, de atualizar com base inclusive na nova legislação é muito importante. Eu queria mais uma vez parabenizar, passando a palavra aos nossos Conselheiros para que se manifestem caso haja algum destaque.”

Não havendo manifestações dos Conselheiros, em ato contínuo, o **Presidente do Conselho** passou ao item II.1 da pauta.

II – ORDEM DO DIA

Item II.1: Apresentação da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade

1.1.1. Disponibilidades Financeiras do 2º Trimestre de 2021

O **Coordenador Financeiro, Leonardo Alves**, apresentou o quadro das **Disponibilidades Financeiras** e suas respectivas alocações em 30/06/2021, comparado às posições de 31/12/2020, 31/03/2021 e 30/06/2021.



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

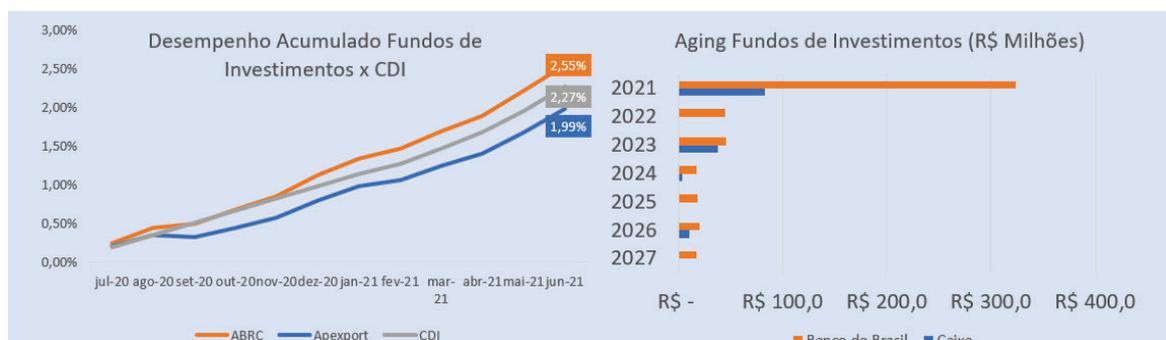
O Coordenador **Leonardo Alves** apresentou os saldos bancários no Brasil e no exterior.

Disponibilidades Financeiras (R\$ Milhões)	31/12/2020	31/03/2021	30/06/2021
Fundos de Investimentos	R\$ 522,3	R\$ 623,5	R\$ 680,6
Outras Contas Correntes	R\$ 3,0	R\$ 3,0	R\$ 2,5
Saldos no Exterior (EA's)	R\$ 3,6	R\$ 3,7	R\$ 3,1
Conta em Nova York	R\$ 70,8	R\$ 77,1	R\$ 60,0
Conta Expo Dubai	R\$ 1,3	R\$ 1,3	R\$ 1,3
Total	R\$ 601,0	R\$ 708,6	R\$ 747,5

Informou que em junho de 2021 o valor depositado nos Fundos de Investimentos Exclusivos totalizava R\$ 680,6 milhões, que representavam aproximadamente 91% de todas as disponibilidades e, ainda um crescimento de 23% se comparado com o saldo ao final do exercício de 2020.

Acrescentou que as demais disponibilidades totalizavam R\$ 66,9 milhões, dos quais R\$ 60 milhões estão alocados na conta do Banco do Brasil em Nova York, cujo principal objetivo é o de mitigar a exposição cambial no cumprimento de obrigações contratadas em moeda estrangeira. O saldo total das contas apresentou um crescimento de 19%, ou R\$ 146,5 milhões, quando comparados às posições de junho de 2021 com o final do exercício de 2020.

Apresentou, também, a rentabilidade dos fundos de investimento nos últimos 12 meses, comparativamente ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Observou que o rendimento do fundo do BB (2,55%) se manteve acima do CDI (2,27%), enquanto o fundo da Caixa Econômica apresentou um resultado acumulado ligeiramente inferior, de 1,99%.



Quanto ao *aging* das carteiras de investimentos, indicou que R\$ 430 milhões estavam disponíveis para uso imediato – R\$ 350 milhões no BB e R\$ 80 milhões na CEF – sendo remunerados diariamente pelo CDI. As aplicações com vencimentos nos anos de 2022 a 2027 já haviam sido feitas em anos anteriores e possuem títulos com taxa superior ao CDI, visando à majoração do desempenho dos fundos.

Para continuidade das apresentações da Gerência de Orçamento, Finanças e Contabilidade, o Coordenador Leonardo Alves passou a palavra para o Coordenador de Contabilidade, Gilson Cella.

1.1.2. Demonstrações Contábeis do 2º Trimestre de 2021

O Coordenador de Contabilidade, **Gilson Cella**, apresentou uma análise gerencial das Demonstrações Contábeis, considerando a posição em 30/06/2021.



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

Destacou, inicialmente, que as contas do Ativo e Passivo, expressas no Balanço Patrimonial, são comparadas à posição do final do exercício de 2020. As contas de resultado, apresentadas na Demonstração de Resultados do Exercício, comparadas à posição do segundo trimestre de 2020.

Ressaltou as principais variações apresentadas nas contas do Balanço Patrimonial – Ativo:

ATIVO	jun/21	dez/20	ΔR\$	Δ%
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (NE 4)	64.074	76.184	(12.110)	(15,9)
Aplicação financeira (NE 5)	516.710	374.104	142.606	38,1
Créditos a receber (NE 6)	44.310	72.601	(28.291)	(39,0)
Adiantamentos concedidos (NE 7)	14.369	20.686	(6.317)	(30,5)
Direitos de créditos	1.250	971	279	28,7
Sub total	640.713	544.546	96.167	17,7
NÃO CIRCULANTE				
Aplicação financeira (NE 5)	166.748	150.747	16.001	10,6
Depósitos judiciais e garantias (NE 8)	4.656	4.166	490	11,8
Direitos em Uso de Arrendamento (NE 9)	15.618	19.263	(3.645)	(18,9)
Imobilizado (NE 10)	2.383	3.146	(763)	(24,3)
Intangível (NE 10)	1.076	1.366	(290)	(21,2)
Sub total	190.481	178.688	11.793	6,6
TOTAL DO ATIVO	831.194	723.234	107.960	14,9

Valores em R\$ mil

A principal variação do Ativo se refere à conta **Caixa e Equivalentes de Caixa**, com aumento de R\$ 12,1 milhões (ou 15,9%) no saldo da conta corrente do BB na agência de Nova York (EUA), que foi criada para reduzir a exposição cambial. O saldo disponível na data-base equivale a aproximadamente US\$ 12 milhões.

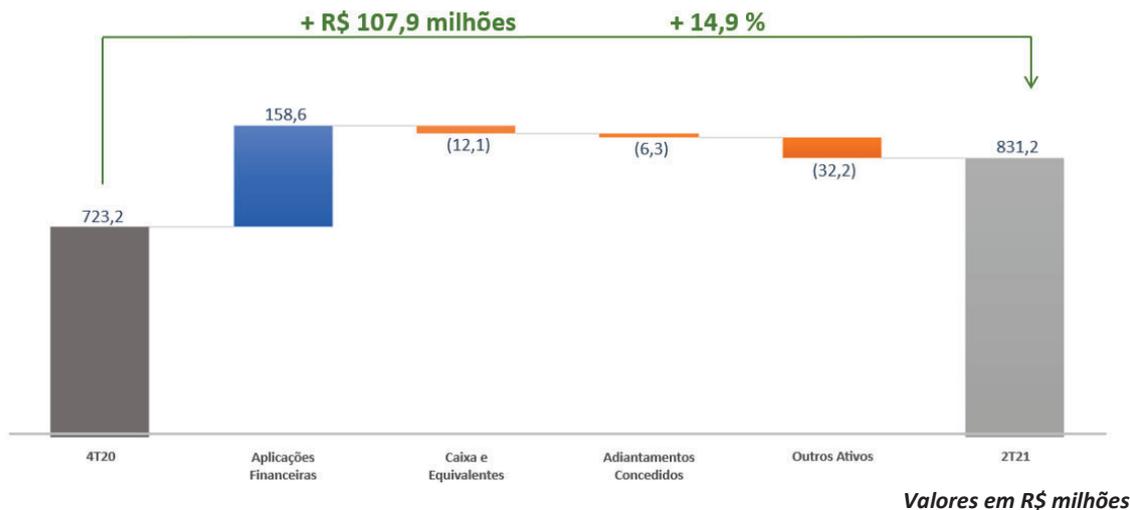
Neste período, também houve aumento de R\$ 158,6 milhões (ou 30,2%) nas **Aplicações Financeiras** de curto (ativo circulante) e longo prazo (não circulante), pelo aumento das próprias disponibilidades dos saldos ao final de cada período.

Com relação a **Créditos a Receber**, houve redução de R\$ 28,3 milhões, pois o valor a receber em 31/12/2020 era superior àquele em 30/06/2021, em razão do 13º salário, que já estava disponível.

Em seguida, o **Coordenador Gilson Cella** apresentou uma visão gráfica da variação do **Ativo** em valores absolutos. Partindo do valor de R\$ 723,2 milhões em 31/12/2020 até atingir o montante de R\$ 831,2 milhões em 30/06/2021, houve um aumento de R\$ 107,9 milhões (ou 14,9%). Destacou, nesse período, o aumento de R\$ 158,6 milhões em aplicações financeiras e reduções de R\$ 12,1 milhões em Caixa e Equivalentes e de R\$ 32,2 milhões em Outros Ativos.



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021



Na sequência, foram apresentadas as informações relativas ao **Passivo** (06/2021 vs. 12/2020), com único destaque para o acréscimo de R\$ 6,9 milhões (ou 5,1%) na **Provisão para riscos Tributários e Trabalhistas**, referente ao acréscimo mensal da taxa de administração aplicada pela Receita Federal ao repasse de recurso.

PASSIVO	jun/21	dez/20	ΔR\$	Δ%
PASSIVO CIRCULANTE				
Obrigações trabalhistas e sociais (NE11)	15.400	15.318	82	1
Contas a pagar e fornecedores (NE12)	6.762	4.362	2.400	55
Obrigações tributárias e previdenc.	446	416	30	7
Arrendamentos a pagar (NE13)	7.581	5.959	1.622	27
Sub total	30.189	26.055	4.134	16
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Obrigações a pagar de longo prazo	896	784	112	14
Arrendamentos a pagar (NE13)	11.209	15.383	(4.174)	(27)
Provisão para riscos tribut. e trab. (NE14)	143.164	136.257	6.907	5,1
Sub total	155.269	152.424	2.845	2
PATRIMÔNIO SOCIAL (NE 15)				
Superávit acumulado	544.754	358.007	186.747	52
Superávit do período	100.982	186.748	(85.766)	(46)
Sub total	645.736	544.755	100.981	19
TOTAL DO PASSIVO	831.194	723.234	107.960	15

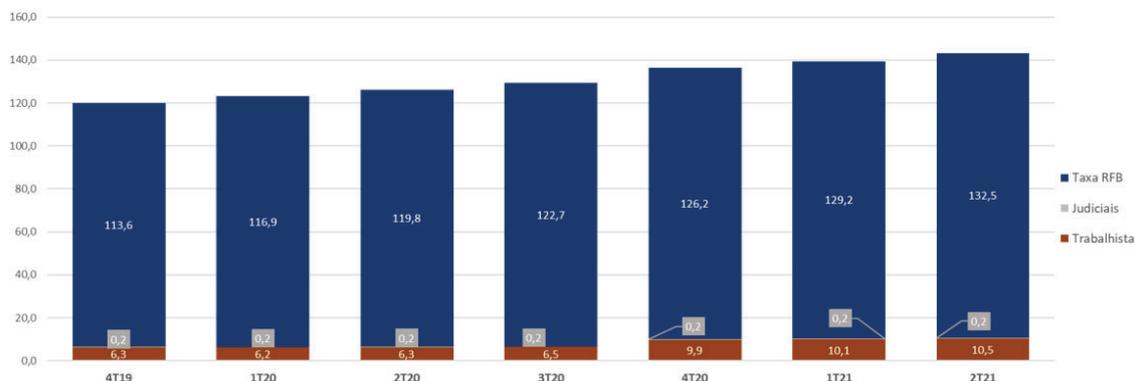
Valores em R\$ mil

Em seguida, apresentou uma visão gráfica da conta **Provisão para riscos tributários e trabalhistas**, demonstrando a evolução ao longo do período desde o 4º trimestre de 2019, chegando ao patamar de R\$ 132,5 milhões no 1º trimestre de 2021, o que representa 5,1% de aumento com relação ao 4º trimestre de 2020. As demais contingências apresentam variações não significativas.



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

Detalhamento das Provisões



Valores em R\$ mil

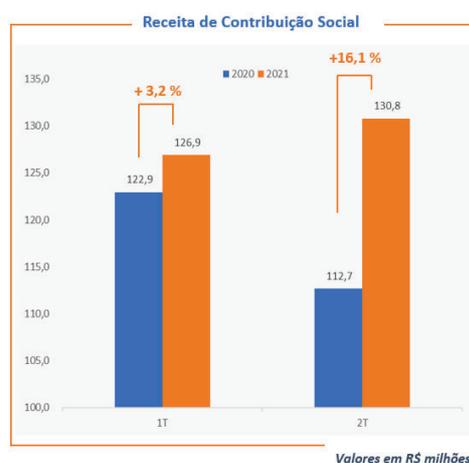
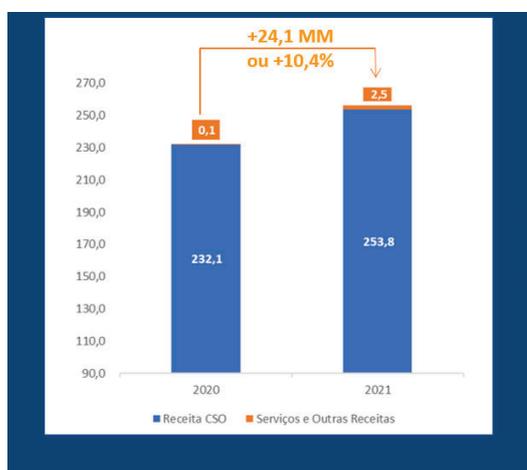
Dando continuidade, foram apresentadas as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Receitas** no 2º trimestre de 2021, comparando-o ao 2º trimestre do ano anterior:

RECEITAS	Período de 6 meses findo em 30/06/2021	Período de 6 meses findo em 30/06/2020	ΔR\$	Δ%
Receita sem contraprestação com contribuição social líquida	253.842	232.083	21.759	9,4
Receita sem contraprestação com contribuição social bruta (NE 16)	257.708	235.617	22.091	9
Taxa administrativa - SRFB	(3.866)	(3.534)	332	(9)
Receitas com contraprestação de serviços e outras receitas (NE 17)	2.489	126	2.363	1.875
Sub total	256.331	232.209	24.122	10

Valores em R\$ mil

A principal variação destacada refere-se ao acréscimo de R\$ 21,8 milhões (ou 9,4%) na **Receita de Contribuição Social Ordinária**, mantendo a tendência de crescimento acima do esperado.

Numa visão gráfica, as **Receitas Totais** apresentam aumento de R\$ 24,1 milhões (ou 10,4%), em relação ao 2º trimestre de 2020. Na comparação trimestral, a **Receita de Contribuição Social** apresentou aumento de 3,2% para o 1º trimestre e aumento de 16,1% para o 2º trimestre.



Valores em R\$ milhões



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

Na sequência, foram expostas as informações relativas à **Demonstração do Resultado – Custos e Despesas Operacionais**:

CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	Período de 6 meses findo em 30/06/2021	Período de 6 meses findo em 30/06/2020	ΔR\$	Δ%
Despesas com convênios e projetos (NE18)	32.577	45.419	(12.842)	(28)
Despesas com projetos finalísticos (NE18)	25.210	41.830	(16.620)	(40)
Despesas com viagens	796	2.107	(1.311)	(62)
Despesas com comunicação/marketing (NE19)	9.737	2.664	7.073	266
Despesas pessoal, encargos e benef. (NE20)	60.351	60.030	321	1
Despesas gerais e administrativas (NE21)	10.870	9.995	875	9
Despesas com provisão judicial e adm. (NE22)	5.661	5.113	548	11
Despesas tributárias (NE23)	9.398	18.773	(9.375)	(50)
Despesa de depreciação/amortização (NE24)	4.442	4.011	431	11
Outras despesas (receitas) operac.	(662)	(3.256)	(2.594)	(80)
Sub total	158.380	186.686	(28.306)	(15)

Valores em R\$ mil

O Coordenador Gilson Cella fez os seguintes destaques:

- **Despesas com Convênios e Projetos:** redução de R\$ 12,8 milhões (ou 28%), que se deve ao menor nível de adiantamentos concedidos aos convênios, em decorrência da baixa execução das ações planejadas para o ano de 2021 pelos efeitos da Covid-19, sendo que em janeiro e fevereiro de 2020 houve execução normal dos convênios sem efeitos da pandemia.
- **Despesas com Projetos Finalísticos:** devido ao cancelamento de eventos em decorrência da pandemia da Covid-19, no Brasil e no exterior, houve uma redução de R\$ 16,7 milhões ou 40% nessas despesas em relação ao mesmo período de 2020. Registre-se que, dentre os R\$ 25 milhões gastos, R\$ 16,9 milhões referem-se à Expo Dubai.
- **Despesas com Comunicação e Marketing:** aumento de R\$ 7,1 milhões, representando 266%, uma vez que a Agência tem investido na promoção da imagem do Brasil. As principais campanhas realizadas foram: Feira Gulfood 2021, *Brasil Investment Forum* (com desenvolvimento e execução de estratégia de comunicação completa, *on* e *offline*); *rebranding* Apex-Brasil; peças para composição de campanha da Expo Dubai 2020; além de produção de dois filmes de investimentos e animações de agronegócios.

Foram coligidas, por fim, as informações relativas ao **Resultado Financeiro**:

RESULTADO FINANCEIRO (NE 25)	Período de 6 meses findo em 30/06/2021	Período de 6 meses findo em 30/06/2020	ΔR\$	Δ%
Receitas financeiras	17.360	12.088	5.272	44
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	8.535	8.516	19	0
Receitas com variação cambial (ii)	10.430	5.529	4.901	89
(-) Deduções s/Receitas Financeiras	(1.605)	(1.957)	352	(18)
Despesas financeiras	(14.329)	(9.805)	(4.524)	46
Tarifas bancárias	(99)	(77)	(22)	29
Correção Monetária s/ prov. taxa adm.	(1.084)	(1.592)	508	(32)
Variação cambial (ii)	(12.257)	(6.946)	(5.311)	76
Juros sobre direito de uso (Nota 15)	(889)	(1.190)	301	(25)
Sub total	3.031	2.283	748	33

Valores em R\$ mil



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

O **Coordenador Gilson Cella** informou que não houve variação significativa no Resultado Financeiro. As **Receitas com Variação Cambial** e as **Despesas de Variação Cambial** são resultantes das operações no exterior, incluindo saldos em bancos, contas a pagar, direitos de uso, dentre outros, e seu resultado líquido justifica-se pela valorização cambial do Real frente ao Dólar e Euro no período.

Concluída a apresentação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultado do 2º Trimestre de 2021, o Coordenador Gilson Cella se colocou à disposição para esclarecimentos.

O **Conselheiro José Constantino** passou a palavra ao Coordenador de Orçamento tratar das **Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 2º Trimestre de 2021**.

1.1.3 Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 2º Trimestre de 2021

O **Coordenador de Orçamento, André Okamura**, passou à apresentação do próximo item da pauta, acerca das demonstrações orçamentárias, na visão gerencial.

Iniciou a apresentação com o **Total de Recursos** arrecadados pela Agência no total acumulado do 2º trimestre de 2021, o qual obteve a execução de receita corrente de R\$ 271 milhões.

RECURSOS	2T19	2T20	ORÇAMENTO 2021	2T21	% Exec.	Δ 2020/2021 (%)
1. TOTAL DE RECURSOS	498.007	628.023	1.121.049	867.725	77	38
1.1. RECEITA CORRENTE	244.864	240.094	525.021	271.697	52	13
1.1.1. Receita CSO	235.476	232.083	500.854	253.842	51	9
Receita CSO Bruta	239.062	235.618	508.481	257.708	51	9
- Taxa Administração	-3.586	-3.534	-7.627	-3.866	51	9
1.1.2. Receita Patrimonial	5.832	4.631	10.410	6.925	67	50
1.1.3. Receita Serviços	3.265	127	13.757	2.869	21	2.167
1.1.3. Outras Receitas	291	3.253	0	8.061	0	148
1.2 RECEITA DE CAPITAL	253.143	387.929	596.028	596.028	100	54
1.2.1. Saldo do Exercício Anterior	44.334	143.723	192.755	192.755	100	34
1.2.3. Reservas Gerenciais	208.809	244.206	403.273	403.273	100	65
1.2.2.1. Reserva de Contingência	120.871	120.456	120.871	120.871	100	0
1.2.2.2. Reserva - Taxa de Administração RFB	80.620	108.042	139.802	139.802	100	29
1.2.2.3. Reserva - Expo Dubai	7.319	15.707	142.600	142.600	100	808

Valores em R\$ mil

Informou que deste total, a receita principal, proveniente da **Contribuição Social Ordinária**, teve execução de R\$ 253,8 milhões ao final do 2º trimestre, representando um aumento de 9% quando comparada ao mesmo período de 2020. Lembrou que esse aumento se deve, principalmente, ao fato de que no 2º trimestre de 2020 as receitas já estavam impactadas pela pandemia do COVID-19.

Quanto à **Receita Patrimonial**, a execução foi de R\$ 6,9 milhões, o que representa 67% do total orçado para o ano e um aumento de 50% em relação ao resultado do mesmo período em 2020. Isso se deve, principalmente, ao aumento da Taxa Selic e do CDI, índice de referência dos rendimentos dos fundos de investimento, bem como ao aumento do montante aplicado.

Na rubrica **Receita de Serviços**, a execução foi de R\$ 2,8 milhões, o que representa 21% do orçamento anual e um aumento de 2.167% em relação a 2020. Esse aumento se deve ao contexto do exercício anterior, com cancelamentos de eventos no início da Pandemia em 2020 e, conseqüentemente, às devoluções de receitas naquele período.



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

Em **Outras Receitas**, a execução de R\$ 8 milhões representa um aumento de 148% em relação a 2020. Trata-se de receitas não previstas inicialmente, quais sejam, devoluções no contexto de convênios que tiveram a execução impactada, além de menores valores com descontos financeiros obtidos e receitas de doação.

Dando continuidade à apresentação, o **Coordenador André Okamura** apresentou os resultados da execução orçamentária acumulada de despesas e reservas.

ALOCÇÃO	2T19	2T20	ORÇAMENTO 2021	2T21	% Exec.	Δ 2020/ 2021 (%)
2. TOTAL DE ALOCAÇÃO	184.417	183.338	1.121.049	154.804	14	-16
2.1 DESPESAS DO EXERCÍCIO	184.417	183.338	814.617	154.800	19	-16
2.1.1 - Promoção das Exportações e Investimentos	145.348	146.026	714.510	119.149	17	-18
2.1.2 - Gestão Administrativa	39.070	37.312	100.107	35.651	36	-4
2.2 RESERVAS ORÇAMENTÁRIAS	0	0	306.431	4	0	0
2.2.1. Reserva de Contingência	0	0	120.871	4	0	0
2.2.2. Reserva Gerencial	0	0	185.561	0	0	0
2.2.2.1. Reserva - Taxa de Administração RFB	0	0	139.802	0	0	0
2.2.2.2. Reserva - Expo Dubai	0	0	45.759	0	0	0

Valores em R\$ mil

As despesas executadas nos programas da Agência totalizaram R\$ 154,8 milhões, o que equivale a 19% do total previsto no orçamento para o exercício. Essa execução está dividida no programa finalístico, de Promoção das Exportações e Investimentos, e de Gestão Administrativa.

No contexto do **Programa Finalístico**, obtivemos a execução de R\$ 119 milhões, o que corresponde a 17% do orçamento e uma redução de 18% em comparação ao mesmo período em 2020.

Observando o gráfico abaixo, na linha azul, é possível notar o aumento da execução no 2º trimestre em relação ao 1º trimestre, com destaque para maio e junho com a execução de pagamentos referentes à Expo Dubai e à retomada de desembolsos de convênios para as entidades setoriais.



No contexto do **Programa de Gestão**, o total executado foi de R\$ 35,6 milhões, que corresponde a 36% do orçamento e uma redução de 4% em relação a 2020. No gráfico acima, na linha laranja, observa-se que as despesas administrativas se mantêm constantes durante o ano, estando com resultado dentro do planejado.

Já no contexto das **Reservas**, houve uma pequena execução de R\$ 4 mil da reserva de contingência referente ao pagamento de um processo judicial trabalhista.

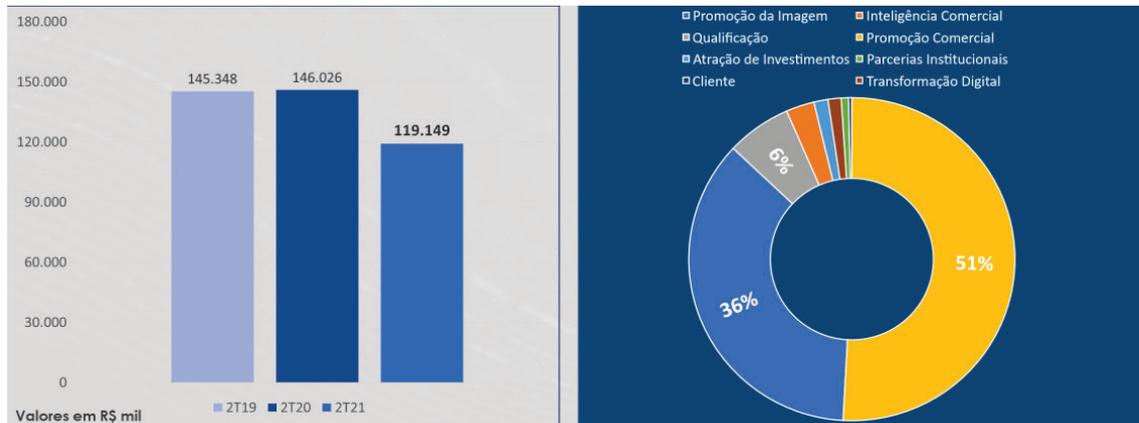
O **Coordenador André Okamura** detalhou a execução orçamentária do programa finalístico, pontuando que houve uma redução de 18% na execução acumulada do segundo trimestre, comparado a 2020. Esse resultado é representado, principalmente, pela redução de 21% no repasse a convênios setoriais e do programa PEIEX, pela redução de 34% na execução de



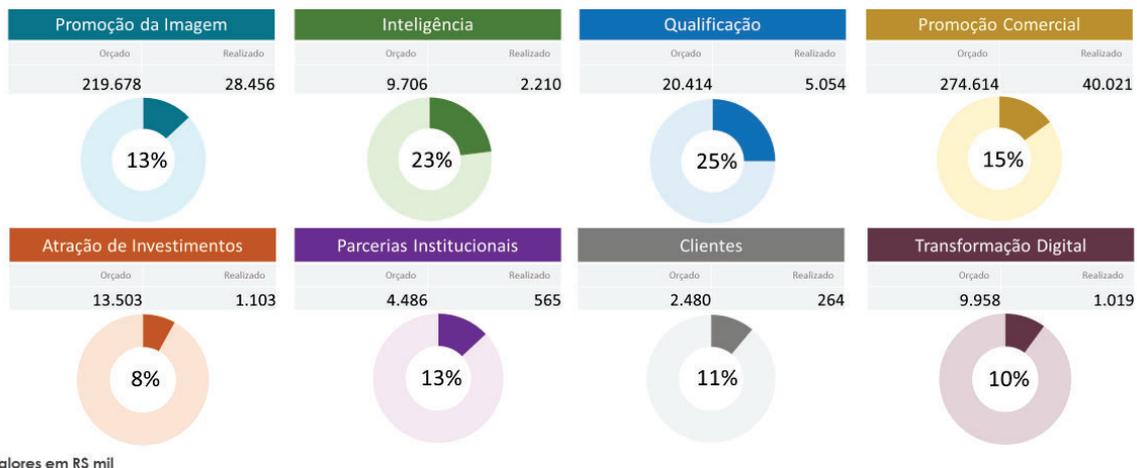
CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

projetos finalísticos, como eventos e missões no Brasil e Exterior, e pela redução de 22% nos gastos com viagens finalísticas – o cenário de pandemia, ainda em recuperação, é o principal fator responsável por esses números.

A execução finalística teve maior representatividade nos objetivos de Promoção Comercial (51%), Promoção da Imagem (36%) e Qualificação (6%), além dos demais objetivos com menor percentual.



Seguindo adiante, apresentou a execução orçamentária finalística por objetivo estratégico:



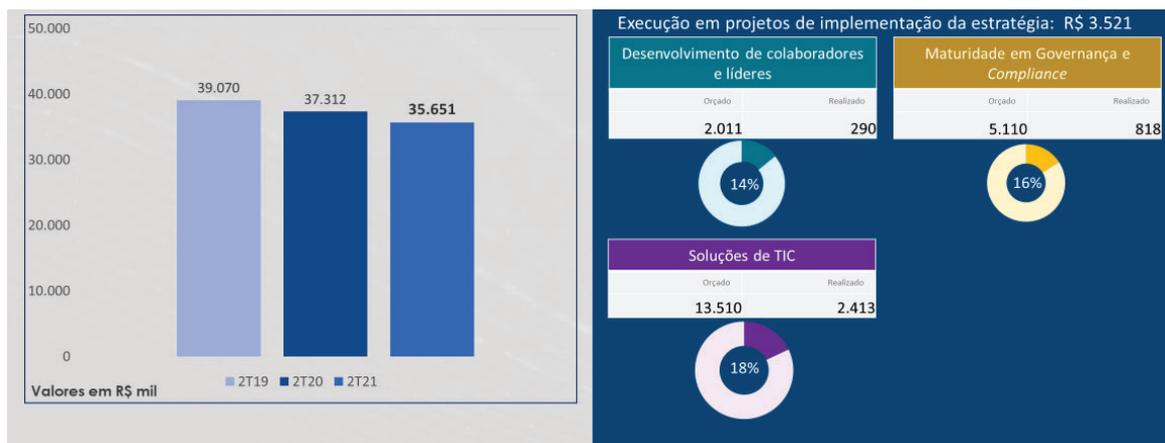
O primeiro objetivo estratégico a se destacar refere-se à **Promoção da Imagem**, com execução de R\$ 28 milhões, equivalente a 13% do orçamento previsto para 2021, concentrando as ações destinadas à Expo Dubai (R\$ 16,7 milhões executados), além de despesas de publicidade, *marketing* e relações públicas.

O segundo destaque foi o objetivo de **Promoção Comercial**, com execução de R\$ 40 milhões, equivalente a 15% do orçamento planejado, representado pela retomada de repasse dos convênios setoriais, além de despesas com feiras, missões, viagens e despesas finalísticas dos Escritórios Apex no Exterior.

Finalmente, foram apresentados os dados referentes à execução orçamentária do **Programa de Gestão**:



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021



O **Coordenador André Okamura** informou que houve uma queda na execução orçamentária do **Programa de Gestão** de 4% entre 2020 e 2021, o que demonstra o compromisso na gestão da Apex-Brasil com ações de economicidade e racionalidade na alocação dos recursos administrativos.

Além disso, desse total de despesas de gestão, R\$ 3,5 milhões corresponderam a projetos estratégicos, distribuídos entre os objetivos de **Desenvolvimento de Colaboradores e Líderes** (14% de execução), **Maturidade em Governança e Compliance** (16%) e **Soluções de TIC** (18%).

Concluída a apresentação das Demonstrações Gerenciais Orçamentárias do 2º Trimestre de 2021, o Coordenador André Okamura se colocou à disposição para esclarecimentos.

O **Conselheiro José Constantino** agradeceu a apresentação das áreas e abriu a palavra para manifestação dos Conselheiros.

Não havendo manifestação dos Conselheiros, o **Presidente do CFA** se colocou com as seguintes palavras:

“Enquanto os entes privados perderam receita, a Apex-Brasil perdeu a capacidade de execução. Isso fica claro na apresentação destacada nos objetivos orçamentários: Promoção de Imagem 13%, Inteligência 23%. De toda forma há uma aceleração daqui para o final do ano. Na verdade, vimos que no 3º trimestre já houve uma aceleração, de acordo com o relato do Escoto. Isso é uma fotografia do passado e a tendência é que daqui para o final do ano tenhamos uma aceleração. Há alguma perspectiva, alguma visão sobre resultados até agora? Tivemos de fato uma aceleração para 3º trimestre? Perspectiva para o último trimestre? Na verdade o que me preocupa, como na reunião anterior, é a pouca velocidade e os desafios para a execução orçamentária. Inclusive levando em consideração a mudança do próprio modelo. É uma questão que está à porta. Salvo engano seria um assunto que seria levado ao CDA e achei que foi uma bela iniciativa essa de promoção da imagem, quer dizer, foi feito um esforço grande, uma alocação grande para promoção de imagem. Eu acho que é uma alternativa boa, dadas as circunstâncias. Escoto, nos socorra com as suas informações ou então, nossos amigos da equipe técnica”.

A **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade Tatiana Riera** confirmou “que existem claros indícios no 3º trimestre de retomada da execução. Como o próprio diretor falou, do 2º para o 1º trimestre a gente já tem a aceleração da execução orçamentária com índices expressivos, mas, obviamente, esta execução não consegue fazer frente à disponibilidade orçamentária que nós temos em função da gente ainda ter algumas limitações em função da pandemia. Mas o 2º



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

trimestre já vai apresentar dados de execução mais expressivos, dando claro sinal de que ao fim do ano a gente vai ter uma execução mais satisfatória do que a gente teve em 2020. Mas fica claro que 2021 continua sendo um ano fortemente impactado. Nós temos conduzido internamente vários esforços e discussões para definição de plano de ação, para definição de novas ações e novos projetos que visem à missão institucional da Agência e à execução orçamentária de forma responsável. Esse é um dos nossos focos também, de não ter uma execução apenas pela execução. A gente precisa fazer que a execução mire sempre a nossa missão institucional. A promoção da imagem foi um programa que está sendo fortemente investido pela Agência dentro do nosso Plano Estratégico, visando setores-chave da nossa indústria. Então vamos ter vários programas de Agro rodando de promoção de imagem; nessa semana inclusive foi assinado o PAM-Agro, que é o programa de imagem do agronegócio em parceria com o governo federal. Este programa vai trazer muitos benefícios para o setor da agroindústria brasileira e trabalha justamente nesta questão da imagem. E no 3º trimestre a gente já tem outros eventos com execução mais forte e, também o início da Expo Dubai, que vai ser com certeza o principal projeto em termos de execução orçamentária no exercício de 2021.

O **Conselheiro José Constantino** agradeceu a **Gerente Tatiana Riera** e convidou a Nexia Teixeira Auditores para apresentar o resultado do seu trabalho.

• **Considerações dos Auditores Externos**

O **Sr. Domingos Teixeira, da Nexia Teixeira Auditores**, iniciou sua fala esclarecendo como são feitas as auditorias na Apex-Brasil e quais são os relatórios elaborados.

Sobre a auditoria das demonstrações financeiras da Apex-Brasil relativas ao 2º trimestre de 2021, esclareceu que a conclusão abrangeu o **Balanco Patrimonial** em 30/06/2021; a **Demonstração do Resultado** dos períodos de três e seis meses findos em 30/06/2021; a **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** do 1º semestre de 2021; a **Demonstração dos Fluxos de Caixa** do 1º semestre de 2021; a **Demonstração das Informações Orçamentárias** do 1º semestre de 2021; e, por fim, as **Notas Explicativas** do período findo em 30/06/2021.

Como síntese do relatório de revisão dos auditores externos, o **Sr. Domingos Teixeira** registrou a conclusão da auditoria sem ressalvas, tendo sido incluídos dois parágrafos de ênfase sobre: (i) a determinação da base de cálculo das contribuições de terceiros e possíveis impactos para a Apex-Brasil; e (ii) os efeitos da pandemia da Covid-19 nas operações da Agência, sobretudo considerando que esta opera em vários países.

Na sequência, o Sr. Domingos passou a palavra ao **Gerente de Auditoria da Nexia Teixeira Auditores, Sr. Juan Fernandes**, que apresentou a revisão de auditoria das demonstrações financeiras do 2º trimestre de 2021, destacando as variações das principais contas do Balanco Patrimonial e da Demonstração do Resultado.

No que tange às recomendações da auditoria, elucidou que foi inserida uma nova recomendação no período e que permaneceram duas recomendações de visitas anteriores ainda não implementadas, tendo sido solucionada duas recomendações.

(a) Nova Recomendação:

1- Necessidade de reconhecimento adequado do IVA referente aos pagamentos feitos à empresa PICO INTERNATIONAL, empresa responsável pela montagem do pavilhão do Brasil na Expo Dubai.



(b) Recomendações originárias de visitas anteriores:

- 1- *Necessidade de aperfeiçoamento dos controles internos relacionados aos reembolsos de convênios e outras entradas registradas nas contas bancárias exclusivas dos convenentes; e*
- 2- *O Manual de Prática Contábil elaborado para a Sede e para os Escritórios no exterior foi concluído e aguarda aprovação da Administração da Apex-Brasil, além de tradução e implementação nos Escritórios.*

Encerrada a apresentação, a **Conselheira Elis Pena** agradeceu a apresentação e acrescentou que *“é sempre bom voltar ao ‘Bê-à-bá’ da Contabilidade, refrescar os conceitos e ajuda a fazer uma leitura melhor dos conceitos das demonstrações contábeis. Eu tenho uma dúvida de interesse particular. Quando a gente tem os rendimentos da Apex na conta do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, o Banco do Brasil teve um rendimento muito melhor em percentual atrelado ao CDI. Mas, quando a gente olha a composição das contas, os dois aplicam muito no Tesouro Direto. Vocês atribuem esta diferença de rendimento entre os dois basicamente ao quê?”*

A **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade Tatiana Riera** explicou que *“o principal motivo disso é a distribuição dos papéis ao longo dos anos. Então, a gente tem um aging de carteira no Banco do Brasil um pouco mais alongado do que na Caixa, apesar de serem todos papéis públicos. No Banco do Brasil a gente tem trabalhado com alongamento da carteira para a gente ter melhor rentabilidade, mas a gente não pode comprometer todo este recurso no longo prazo porque a gente pode ter a necessidade da utilização desse recurso no curto prazo. Então a gente faz um equilíbrio desse investimento nas duas carteiras. De fato a caixa vem performando um pouco abaixo do CDI, a gente está em pesquisa de mercado para ver se a gente abre fundo em outros bancos, por meio até de licitação, para a gente conseguir o melhor investimento possível, para que a gente performe cada vez melhor esse índice de investimento e rentabilidade.”*

O **Conselheiro José Constantino** complementou: *“tenho a impressão de que a Caixa está vinculada à questão da provisão para a ação judicial da taxa. Então, na verdade, o caminho que se tem na Caixa é muito mais curto prazo, com disponibilidade quase que imediata. Então as opções de investimentos são mais restritas. Na verdade, na Caixa o objetivo é perseguir a Selic. Se chegarmos à Selic, que é o objetivo daquela aplicação, porque é um fundo de reserva que está destinado a eventualmente enfrentar o insucesso na ação da discussão da taxa. É muito diferente do Banco do Brasil, onde se tem maior elasticidade. Então eu posso olhar a longo prazo porque aquele recurso tem uma outra destinação e eu não tenho este vínculo com uma exigibilidade que pode ser muito mais curta em caso de se perder a ação em relação à Receita Federal. Não é isso, Tatiana?”*

A **Gerente de Orçamento, Finanças e Contabilidade Tatiana Riera** confirmou que *“o fundo da Caixa está financeiramente 100% destinado a uma eventual perda do processo da Receita Federal. Esse não é um recurso que a gente pode alongar porque a gente precisa de uma disponibilidade imediata, enquanto no Banco do Brasil, a gente tem uma capacidade de alongamento. O objetivo da Caixa é estar bem próximo a Selic, para a gente não ter perda de poder aquisitivo desse recurso, por isso ela fica sempre ali em 98% a 102% do CDI, o que é o que a gente busca com este investimento. Porque uma vez que nós temos esta imprevisibilidade, a gente pode necessitar deste recurso a qualquer tempo, a gente não pode comprometê-lo com papéis de longo prazo.”*

Não havendo manifestações adicionais, o **Conselheiro José Constantino** parabenizou a equipe da Nexia Teixeira Auditores pelo trabalho realizado e recomendou a aprovação das



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

contas da Apex-Brasil referentes ao 2º trimestre de 2021, corroborado pelos demais Conselheiros.

Item II.2: Apresentação da Gerência Jurídica

2.1 Acompanhamento das Ações Judiciais.

O **Coordenador Jurídico, Sr. Jonas Neto**, trouxe ao Conselho a atualização trimestral acerca dos passivos contingenciados pela Apex-Brasil, conforme a probabilidade de perda da ação judicial. Destacou, de antemão, que não houve alterações significativas sobre a ordem de contingenciamento dos passivos, sejam eles tributários, cíveis ou trabalhistas.

Como **PERDA PROVÁVEL**, apresentou a seguinte posição em 30/06/2021:

Valor em 31.03.21	Valor em 30.06.21	Justificativa
R\$ 139.496.257,12	R\$ 143.164.607,06	O aumento observado decorre basicamente de atualizações de cálculos, com destaque para a atualização ocorrida no mandado de segurança que discute o percentual da taxa de administração incidente sobre a arrecadação e fiscalização da contribuição SEBRAE/APEX/ABDI, que passou de R\$ 129,2 milhões em 31/03/2021 para R\$ 132,5 milhões em 30/06/2021, o que representou um acréscimo de R\$ 3,27 milhões. As ações trabalhistas perfazem o total de R\$ 7,28 milhões representando um aumento de cerca de R\$ 223 mil comparativamente a março/2021, devido às atualizações de cálculo de praxe.

Como **PERDA POSSÍVEL**, o **Coordenador Jurídico** relatou a seguinte posição:

Valor em 31.03.21	Valor em 30.06.21	Justificativa
R\$ 17.919.833,46	R\$ 18.337.303,70	Aumento de R\$ 417 mil, basicamente em razão de atualizações de cálculos.

O **Coordenador Jurídico** apresentou, também, as ações com classificação de **PERDA REMOTA**:

VALOR em 31.03.21	VALOR em 30.06.21	JUSTIFICATIVA
R\$ 6.137.044,86	R\$ 6.351.863,84	Aumento de R\$ 214,8 mil, em função de atualização de cálculos e da transferência de ação que estava anteriormente classificada como Possível, em função de decisão de 2ª Instância.

No que tange aos **Passivos não contingenciados**, que dizem respeito a ações de natureza tributária, o **Coordenador Jurídico Jonas Neto** esclareceu que ainda existe um estoque de ações que questionam a Emenda Constitucional 33/2001, tese já pacificada por decisão transitada em julgado pelo Supremo Tribunal Federal em setembro de 2020, com ganho de causa às entidades do Sistema S. Não há novas ações, as remanescentes estão se encaminhando para a fase de execução, mas entendeu-se por bem apresentá-la pois é uma realidade que ainda existe.



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

O segundo estoque de ações veicula um pedido de limitação da base de cálculo das contribuições a 20 salários-mínimos. Este passivo não está contingenciado pois existe decisão do STJ, em sede de recurso repetitivo, entendendo que as entidades do Sistema S não possuem legitimidade para figurar no polo passivo das ações de repetição de indébito, que deve ser direcionada à União Federal.

Aberta a palavra para manifestação, a **Conselheira Silvia Oliveira** solicitou informações complementares ligadas aos temas de horas extras, equiparação salarial e processo de demissão, uma vez que estes assuntos entraram no provisionamento. Sobre as horas extras, perguntou se existe uma política de jornada de trabalho e se isso se espelha no Acordo Coletivo da casa. Sobre a equiparação salarial, perguntou se existe uma política de cargos e salários. Sobre a reintegração, perguntou se existem etapas para demissão.

O **Coordenador Jonas Neto** inicialmente esclareceu sobre as horas extras, informando que a Apex-Brasil adota o sistema de controle de jornada, tanto por registro remoto quanto por registro mobile, tudo autorizado por Acordo Coletivo. As jornadas de trabalho possuem bandas flexíveis de ingresso e de término, todas registradas por controle de ponto rígido e regular, conforme Acordo Coletivo. Com relação ao estoque de horas extras, informou que as ações remontam a um passado anterior a 2015 na Casa, onde o regime de controle de jornada da Apex não era feito de forma oficial. Então, desse período até hoje houve uma diminuição significativa nesse tipo de pedido. Acrescentou que remonta ainda pedidos de horas extras de viagens, ou seja, há uma diferenciação e debates de teses jurídicas acerca de se controlar o horário de trabalho dos empregados quando estão em viagem, portanto desempenhando uma função externa. As questões de horas-extras derivam desse período anterior de ações antigas que se desenrolam no judiciário e, desse novo ponto mencionado a respeito das horas-extras em viagem. Com relação aos pedidos de equiparação salarial, o Coordenador Jurídico esclareceu que a Apex-Brasil tem Plano de Cargos, Carreira e Salários que estabelece duas carreiras: de assistente e de analista com passos definidos, com progressões e promoções na carreira. E, sobre reintegração, esclareceu que a Apex-Brasil possui a Instrução Normativa nº 27, que regula as formas e os passos do desligamento. A tese jurídica que envolve esse pedido é pacífica no Tribunal Superior do Trabalho no sentido de que a Apex, enquanto ente de natureza jurídica de direito privado, não precisa motivar os seus desligamentos, apesar de promover o ingresso por processo seletivo. Apesar disso, a Apex tem motivado seus desligamentos, que são feitos a pedido do superior imediato do empregado a ser desligado, que por sua vez submete ao gerente, que o eleva à Diretoria Executiva. Por fim, informou que até o momento a Apex não perdeu nenhuma ação no Tribunal Superior do Trabalho.

O **Conselheiro José Constantino** agradeceu as informações e sugeriu um ajuste formal no relatório da auditoria independente com relação à classificação dos assuntos de equiparação salarial e reintegração, para alterar a classificação de “possível de perda” para “remota de perda”.

Não havendo mais considerações, passou-se ao próximo item da pauta.

Item II.3: Apresentação da Gerência de Integridade

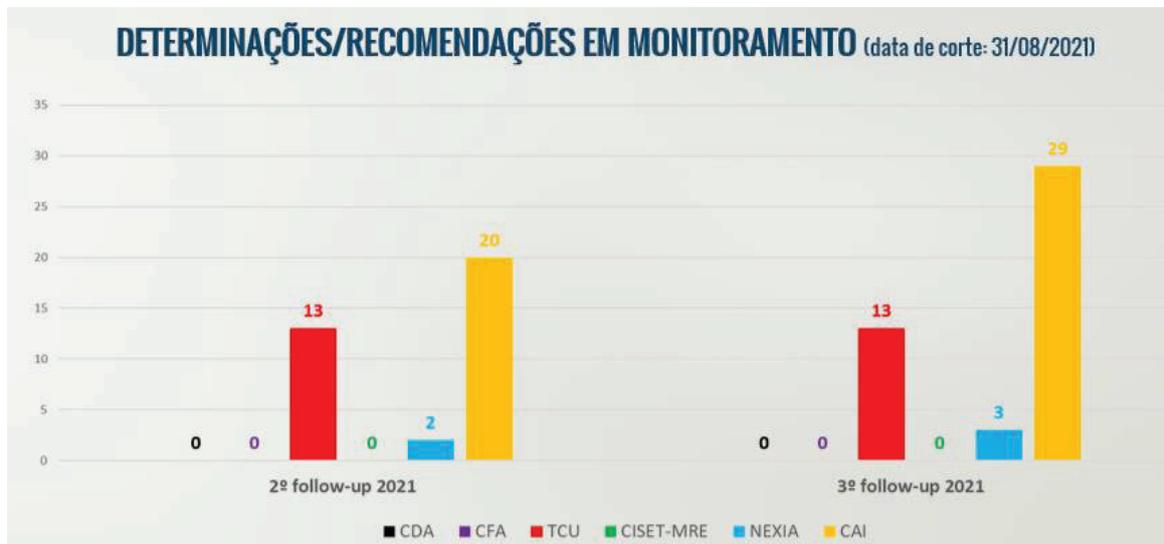
3.1. 3º follow-up de 2021: Monitoramento de recomendações e determinações do TCU, Ciset-MRE, CFA, CDA e AUDITORIAS INTERNA e EXTERNA.

O **Coordenador de Auditoria Interna, Eduardo Krüger**, coligiu as informações referentes ao monitoramento da Auditoria Interna em relação às recomendações e determinações do



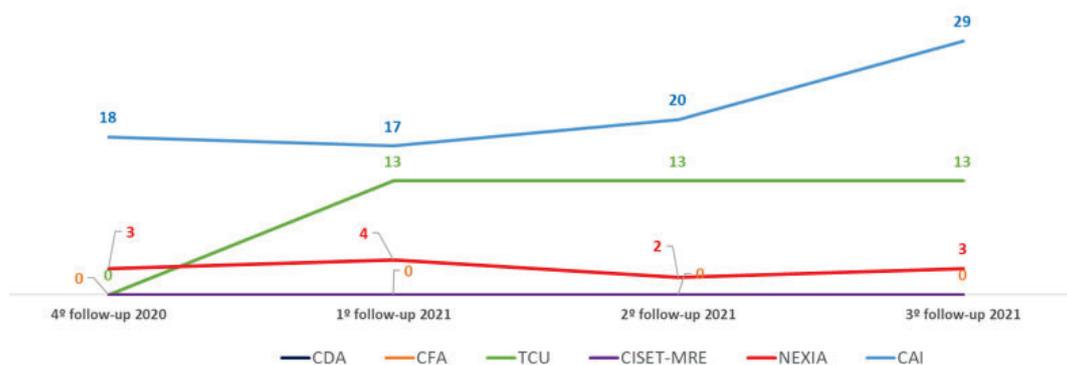
CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

TCU, Ciset-MRE, CFA, CDA, da auditoria interna (CAI) e da auditoria externa (Nexia Auditores Independentes).



Foram confrontadas as posições do *follow-up* anterior com a situação atual, cuja data de corte foi 31 de agosto de 2021. Explicou que os apontamentos do TCU se mantêm em 13 pois a Agência aguarda o acórdão de uma auditoria feita em 2019 e 2020, da qual apenas foi recebido relatório preliminar até o momento, para concluir o trabalho. As recomendações dos auditores independentes tiveram o acréscimo de uma unidade. Com relação às recomendações da auditoria interna, estas subiram em nove unidades, como resultado da implementação de 7 recomendações e acréscimo de 16 recomendações. O estoque atualmente está em 45 recomendações.

Apresentou, também, o fluxo das recomendações nos últimos *follow-ups*:



CDA, CFA e Ciset-MRE estão com as linhas sobrepostas em função de terem recomendações zeradas.

No detalhamento, por assuntos e áreas, das 45 recomendações em aberto, o **Coordenador Eduardo Krüger** apresentou o quadro abaixo. Acrescentou que as recomendações com diversas repactuações já foram sanadas, e que as apresentadas são mais novas.



DETERMINAÇÕES/RECOMENDAÇÕES EM MONITORAMENTO

RELATÓRIO	ASSUNTO	QUANT.	GERÊNCIA	PRAZO	REACTUAÇÃO
				INICIAL	1ª
05/2019	CONTRATAÇÕES NOVA SEDE	2	GINFRA	DEZ-21	
09/2019	ESCRITÓRIO APEX EM BRUXELAS	1	GR	JUL-21	DEZ-21
09/2019	ESCRITÓRIO APEX EM BRUXELAS	1	GR	SET-21	
10/2019	ESCRITÓRIO APEX EM MOSCOU	3	GR	NOV-21	
12/2019	PROJETOS SETORIAIS INTEGRADOS	2	GT CONV	MAR-21	AGO-21
06/2020	PAs QUALIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE	3	GCE	DEZ-21	
09/2020	CONTRATOS DE PATROCÍNIOS	1	GCI	SET-21	
10/2020	ORÇAMENTO	1	GOFC	ND	
11/2020	PROJETOS SETORIAIS INTEGRADOS	10	GACC	DEZ-21	
04/2021	AUXÍLIO CRECHE-ESCOLA	5	RH	ND	
NEXIA	RCI 4º TRIMESTRE 2020	1	GOFC	DEZ-20	DEZ-21
NEXIA	RCI 4º TRIMESTRE 2020	1	GACC	JUN-21	DEZ-21
NEXIA	RCI 2º TRIMESTRE 2021	1	GOFC	OUT-21	
TCU	RELATÓRIO DE MONITORAMENTO	13	DIVERSAS	ND	
TOTAL		45			

Por fim, o **Coordenador de Auditoria Interna** esclareceu que as informações apresentadas se encontram detalhadas no Relatório de Auditoria Interna nº 04/2021, encaminhado aos Conselheiros no ato de convocação da reunião.

O **Conselheiro José Constantino** parabenizou a gestão por acolher a observação de não se fazer constantes repactuações, o que ele considera que tem um impacto muito negativo. Após esta fala, o Conselheiro pediu justificativas para a não apresentação do plano de ação para as recomendações 1.25 a 1.29 elencadas no relatório. Finalmente, a respeito da recomendação 1.14, de 2020, indagou que tipo de capacitação deveria ser implementada, e se haveria outra solução possível ou necessária.

O **Coordenador Eduardo Krüger** informou que há erro material no Relatório de Auditoria, a o relatório referente à recomendação 1.14 é na verdade de 2021, e a Gerência responsável já fez o plano de ação e já está implementando os *workshops*. Com relação ao grupo de 1.25 a 1.29, explicou que o relatório subjacente foi entregue recentemente à área, a qual ainda estava no prazo regulamentar de 10 dias úteis para elaboração do plano de ação quando o Relatório de Auditoria foi elaborado; por isso não foram disponibilizadas para os Conselheiros.

A **Conselheira Silvia Oliveira** perguntou qual o sistema utilizado pela Apex-Brasil para gestão da prestação de contas dos benefícios dos empregados, visto que houve uma dificuldade de conferir a prestação de contas, ocasionando pagamentos indevidos a empregados.

O **Coordenador Eduardo Krüger** explicou que a área de Recursos Humanos está em fase inicial de elaboração de um sistema. Hoje, ainda é feito de forma manual pela Gerência de Recursos Humanos.

A **Conselheira Elis Pena** pediu a palavra e perguntou se serão cumpridos os prazos previstos para os itens 1.30 e 1.31, que tratam de um sistema automatizado para recebimento de reembolso dos contratos e sobre a elaboração do Manual de Contabilidade.



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

O **Coordenador Eduardo Krüger** informou que, conforme conversas internas com as áreas responsáveis, os prazos serão cumpridos, mas pediu que os colegas da Coordenação de Contabilidade se manifestassem sobre este assunto.

O **Coordenador Gilson Cella** complementou as informações informando que, com relação ao Manual de Contabilidade, ele foi elaborado ano passado, porém a auditoria externa entendeu que este manual também deveria ser utilizado pelos escritórios no exterior, influenciando as políticas contábeis que são utilizadas para elaborar as demonstrações contábeis destes lugares. Essa parte do manual está em andamento e o prazo será cumprido. Com relação às devoluções dos convênios, foi pedida a postergação de prazo para o final do ano em função de uma necessidade de adequação de sistemas.

O **Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios, Rafael Coelho**, pediu a palavra e acrescentou que a conciliação bancária automatizada prevista para dezembro está em dia. A dificuldade que se tem é porque envolve a customização do sistema. Porém, tranquilizou os Conselheiros de que não há prejuízos financeiros para a Apex-Brasil, pois a conciliação é feita manualmente. Garantiu que os esforços estão sendo feitos para que em dezembro este processo esteja automatizado.

O **Conselheiro José Constantino** confirmou que no Relatório da Auditoria este assunto está expresso, porém, é inconveniente que a Contabilidade faça manualmente o lançamento para não haver conflito e a automatização é necessária para agilidade e maior segurança para operação. A seguir, perguntou se o Programa de *Compliance* da Apex-Brasil está alinhado com a ISO 37301, que trata dos requisitos do sistema de gestão de *Compliance*, se o assunto está na pauta da Agência.

O **Coordenador Eduardo Krüger** informou que o Programa de *Compliance* está em revisão justamente por motivo da nova norma e propôs conversar sobre o assunto na próxima reunião para preparar o tema com mais detalhes aos Conselheiros.

O **Conselheiro José Constantino** solicitou que a Secretaria Executiva anotasse para próxima pauta apresentação específica sobre a questão do alinhamento à nova norma dos requisitos do sistema de gestão de *Compliance*, a ISO 37301.

O **Coordenador Jurídico Jonas Neto** pediu a palavra e trouxe um complemento com relação à tese jurídica referente à reintegração e à equiparação. Esclareceu que a Apex-Brasil a considera como uma tese remota, mas que o caminhar dos processos não é retilíneo e, por vezes questões fáticas transformam um pedido juridicamente remoto em um pedido provável.

O **Conselheiro José Constantino** agradeceu os esclarecimentos e não havendo mais considerações, passou-se ao próximo item da pauta.

Item III. Assuntos Gerais

III.1. Status da adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/2018

O **Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (Data Protection Officer – DPO), Paulo Pagliusi**, procedeu à atualização do status de adaptação da Agência à LGPD.



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

Inicialmente, informou que a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados aprovou projeto que dobra multa por reincidência nos casos de vazamento de dados pessoais. O projeto ainda será analisado por mais duas comissões.

Informou também que um estudo do *Interactive Advertising Bureau* que compara o Brasil com 10 países sobre publicidade digital, cita problemas que podem preocupar agentes de publicidade, como o da responsabilidade do controlador por ações do operador.

O bate-papo com colaboradores sobre LGPD atingiu 150 colaboradores e promoveu ampla conscientização e debate, além de divulgar a nova Área de Gestão de Dados Pessoais. A área de relacionamento com clientes tirou várias dúvidas sobre questões relacionadas à proteção de dados pessoais e privacidade, foi um encontro muito produtiva. Agradeceu ao Conselheiro Constantino pela apresentação ao *Data Protection Officer* do Sebrae, o que tem sido muito produtivo.

Prosseguiu informando da realização de nova campanha de divulgação da cartilha de LGPD, que veiculou um quiz e engajou os colaboradores por meio da distribuição de cadeado com segredo, personalizado com emblema da LGPD na Apex-Brasil, aos 30 primeiros respondentes que acertassem as respostas.

Foi, também, lançada nova área de Gestão de Dados Pessoais, na qual os titulares de dados com relacionamento na Apex-Brasil podem ajustar preferências de contato, atualizar seus dados ou solicitar cancelamento do relacionamento.

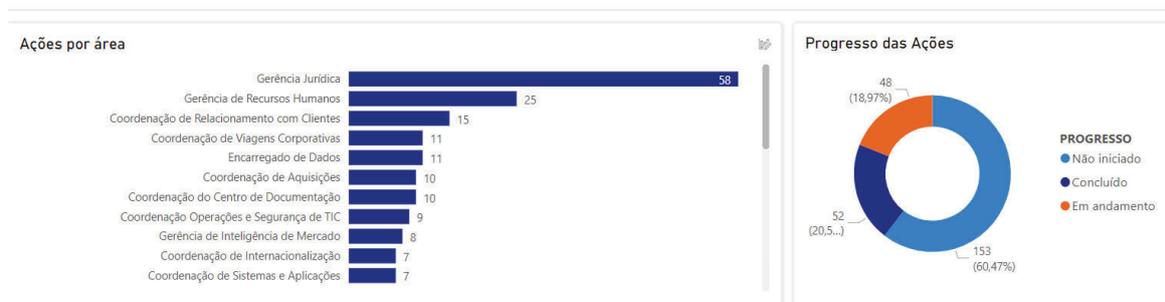
Destacou ainda a abertura de novo canal de comunicação com o Encarregado de Dados dentro do CRM da Apex-Brasil. Os contatos externos agora são realizados pelo e-mail lgpd@apexbrasil.com.br e tratados pelo CRM, mantendo todo histórico e acompanhamento das requisições dos titulares de dados.

Mencionou a implementação dos sistemas de gestão de identidades e acessos privilegiados na Apex-Brasil. Ambos estão em fase de homologação e serão colocados em produção a partir de outubro/2021.

Finalmente, destacou o Painel de Acompanhamento das Ações de adequação à LGPD, em apoio ao DPO, DIREX, CFA e CDA. Com visão executiva, o painel mostra as ações em execução, por criticidade, por área responsável, dentre outras visões.

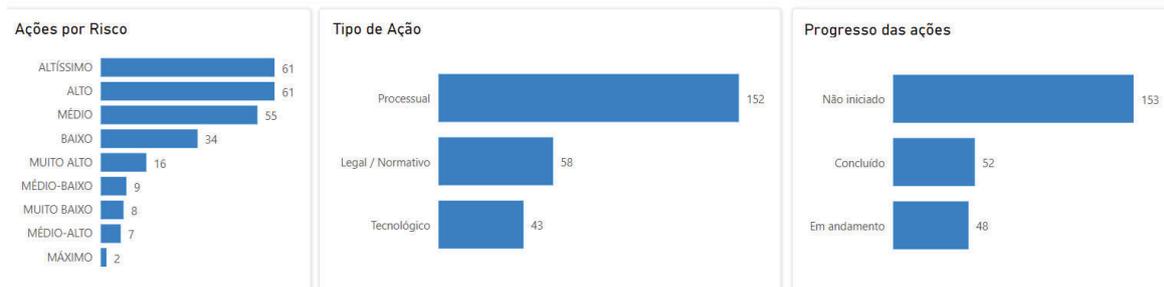
Plano de ação LGPD - Apex-Brasil

Total de ações mapeadas: 253



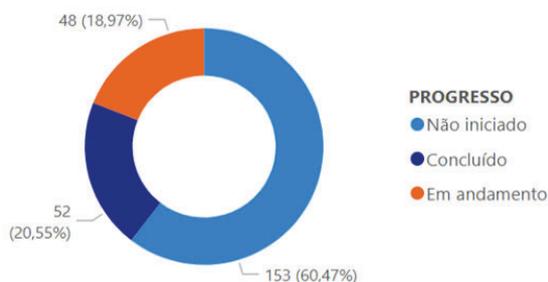


CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021



Por fim, apresentou o Relatório da Consultoria Especializada demonstrando o progresso do dos controles nos termos da LGPD:

- **Status anterior:**
 - (i) Total de controles = **253**;
 - (ii) Em Andamento = **96**;
 - (iii) Concluídos = **3**.
- **Status atual:**
 - (i) Total de controles = **253**;
 - (ii) Em Andamento = **48**;
 - (iii) Concluídos = **52**.



Não havendo mais considerações, passou-se ao próximo item da pauta.

III.2. Apresentação do procedimento de auditoria remota de convênios

O Gerente de Aquisições, Contratos e Convênios, **Rafael Coelho**, iniciou a apresentação informando que a Agência possui hoje 46 convênios de Projetos Setoriais envolvendo aproximadamente R\$ 573 milhões, sendo R\$ 332 milhões em repasses da Apex-Brasil; e 41 convênios Projetos Apex-Brasil com total de aproximadamente R\$ 84 milhões, sendo R\$ 54 milhões em repasses da Apex-Brasil. Esta é a dimensão dos recursos fiscalizados pela auditoria.

O Gerente afirmou que a Apex-Brasil repassa recursos mensalmente às entidades parcerias, e a área de prestação de contas avalia quanto há disponível em conta, para determinar se o recurso é realmente necessário. A prestação de contas, por sua vez, é semestral, sendo realizada por auditoria contratada pela Apex-Brasil via processo de licitação. As auditorias seguem o Procedimento Previamente Acordado fixado pela Apex-Brasil em 100% das despesas e, desde a pandemia de COVID-19, passaram a ser remotas, com ótimos resultados.

Em seguida, detalhou a última licitação realizada, o Pregão Eletrônico nº 06/2020. Para maior vantajosidade econômica da licitação, o objeto foi dividido em lotes, segundo as regiões brasileiras. A Apex-Brasil remunera cada auditoria por um valor fixo, que varia conforme o lote e o porte da prestação de conta. Venceu a Davi&Corrêa Auditores Independentes para os lotes 1, 2 e 3, com grande economicidade graças ao formato remoto, e a Bez Auditores Independentes para o lote 4.

O Gerente Rafael Coelho prosseguiu informando que o processo é impessoal e ágil. A demanda de execução da auditoria é feita por e-mail e o prazo é de 25 dias úteis para elaboração e



CFA - Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2021

entrega do relatório. Atualmente, são analisados quatro módulos: financeiro, técnico, *marketing* e comunicação.

O **Gerente Rafael Coelho** finalizou a apresentação e se colocou à disposição para mais esclarecimentos e em seguida o **Conselheiro José Constantino** retomou a palavra.

O **Conselheiro José Constantino** externou que ficou muito impressionado com a forma como é feita a auditoria dos convênios pela Apex-Brasil e acredita ser muito positiva como boa prática da administração. Isso traz a todos uma segurança com relação à correção e à sustentação do procedimento, da prestação de contas e aplicação de recursos da instituição.

III.3. Comunicações dos Conselheiros

A **Conselheira Ana Paula Simões** agradeceu a possibilidade de participar do Conselho e o grau de detalhamento e profissionalismo dos palestrantes. Colocou-se à disposição para quaisquer dúvidas.

O **Conselheiro José Constantino** agradeceu e disse que contará com o conhecimento e o empenho da Conselheira.

ENCERRAMENTO:

O **Presidente do Conselho, José Constantino**, encerrou a reunião, agradecendo a presença e participação de todos.

ANEXOS:

Integram esta ata, como anexos:

1. Demonstrações financeiras e orçamentárias em 30/06/2021 e Relatório dos Auditores Independentes;
2. Relatório dos Auditores Independentes contendo recomendações para melhoria dos controles internos e práticas contábeis; e
3. Lista de presença.

Brasília, 17 de setembro de 2021.

Assinado de forma digital
por CARLA FRAIDE DE PAULA
CASTRO [REDACTED]
Dados: 2022.04.13 16:24:06
-03'00'

JOSÉ CONSTANTINO DE BASTOS JUNIOR
Conselheiro Titular
Representante do SEBRAE
Presidente do CFA

CARLA FRAIDE DE PAULA CASTRO
Secretária Executiva
Apex-Brasil

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

Ata da 3ª RO CFA 2021 - vfinal - ass Carla

O documento acima foi proposto para assinatura digital através da plataforma de assinaturas do SEBRAE. Para verificar a autenticidade das assinaturas clique neste link

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas#/search?codigo=57-3E-C0-73-B1-27-DF-EA-0B-BF-1D-C3-B8-2E-02-FF-0B-3C-CC-86> acesse o site

<https://assinaturadigital.sebrae.com.br/verificadorassinaturas#/search> e digite o código abaixo:

CÓDIGO: 57-3E-C0-73-B1-27-DF-EA-0B-BF-1D-C3-B8-2E-02-FF-0B-3C-CC-86

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status é(são):

✓ **Jose Junior - 051.***.***-10** - 13/04/2022 17:17:46

Status: Assinado eletronicamente, mediante senha de rede, pessoal e intransferível

IP: 187.***.***.***6

